



Fonte: <https://www.pngwing.com/pt/free-png-ybpgl>

COMPREENDENDO A DIVERSIDADE SEXUAL

Belém, abril 2021

AUTORIA

Maisa Pompeu Cardoso

Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Moju/Pará

COAUTORIA

Inês Trevisan

Professora do Departamento de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação de Educação e Ensino de Ciências na Amazônia (PPGEECA) - UEPA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências em Contextos Amazônicos (GEPEECA)

REVISÃO TÉCNICA

Luciane de Assunção Rodrigues

Professora da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC/PA). Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA).

CONTATO

+ 55 91 85373435

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Felipe Edward Maciel Santos

FIGURAS

br. pinterest.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cardoso, Maisa Pompeu
Compreendendo a diversidade sexual [livro eletrônico] / Maisa Pompeu Cardoso, Inês Trevisan. --
1. ed. -- Belém, PA : Editora PPGEECA – UEPA, 2021.
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-2031-9 **DOI** 10.5281/zenodo.4671082.svg

1. Diversidade sexual 2. Educação sexual
3. Identidade de Gênero 4. Orientação sexual
5. Sexo - Diferenças (Educação) 6. Sexualidade

I. Trevisan, Inês. II. Título.

21-61538

CDD-372.372

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação Sexual nas escolas 372.372
Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427



Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada mediante citação da fonte.

Belém/PA - Abril/2021

Sumário

01	Apresentação	04
02	Abrindo o jogo sobre sexualidade ...	05
03	Sexo	06
04	Gênero	07
05	Identidade sexual ou de Gênero	08
06	Diversidade de gênero	09
07	Cisgênero	10
08	Orientação sexual	11
09	Assexual	12
10	Bissexual	13
11	Heterossexual	14
12	Homossexual	15
13	Crossdresser	16
14	Transexual	17
15	Travesti	18
16	Transformista ou Drag Queen/Drag King	19
17	Formas de contribuir para uma inclusão livre de preconceito	20
	Referências	21

1. Apresentação

A cartilha “Compreendendo a diversidade sexual” surgiu com o propósito de contribuir para uma educação igualitária e livre de preconceitos, além de proporcionar a educadores e educandos conhecimentos relevantes sobre essa temática pouco explorada em sala de aula.

Confeccionada para auxiliar professores e alunos da educação básica, apresenta informações e distinções entre os conceitos que envolvem sexualidade e gênero, ressaltando que qualquer forma de sexualidade é socialmente construída e diz respeito à orientação sexual, ou seja, quais gêneros uma pessoa sente atração sexual ou afetiva.

Nessa perspectiva, esta cartilha traz os principais aspectos da sexualidade, tais como: sexo, gênero, identidade e orientação sexual cada um com suas particularidades.

2. Abrindo o jogo sobre sexualidade

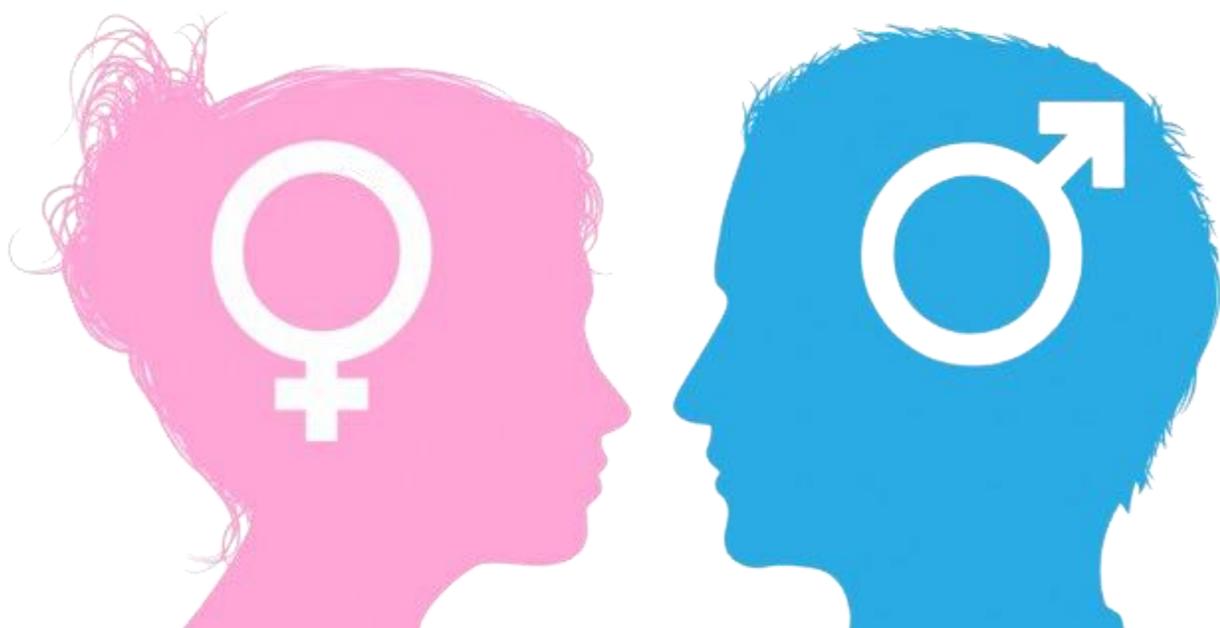
O conceito de sexualidade surgiu a partir do século XIX, sendo utilizado para representar a qualidade e a significação do que é sexual, ampliando assim a ideia de sexo (FEITOSA, 2005).

É possível perceber a presença da expressão sexual em diversos espaços, como em meios de comunicação, escolas... Nas escolas, as expressividades sexuais são silenciadas, devido a temática sexualidade suscitar polêmicas. No entanto, tal discussão é necessária, pelo fato da construção da sexualidade e de gênero se dar ao longo da vida, continuamente (LOURO, 2008).

Lembramos que o debate de gênero e identidade não podem ser confundidos com doutrinação moral ou ideológica, pois vem associado ao desenvolvimento da cidadania. Reprimir as diferentes formas de expressão da sexualidade humana, não faz com que a sexualidade deixe de existir; somente a oculta. Ou seja, aceitar a diversidade sexual e de gênero não faz com que ela se propague, mas promove uma convivência respeitosa. 05

3. Sexo

Refere-se ao aspecto biológico que está relacionado à distinção física entre macho e fêmea, o qual é atribuído aos indivíduos em seu nascimento como masculino ou feminino.



Fonte: <https://www.cloudcoaching.com.br/o-que-e-sexo-o-que-e-genero-de-beauvoir-a-butler/>

4. Gênero

Termo usado para classificação pessoal e social das pessoas como homem ou mulher independente de seu órgão genital (JESUS, 2012).



Fonte: <https://www.pngwing.com/pt/free-png-smvmt>

5. Identidade sexual ou de Gênero

A identidade de gênero é a forma como cada pessoa se vê. Sua autoimagem é o gênero com o qual ela se identifica, que pode ou não concordar com gênero atribuído no nascimento, ou seja, é a forma como a pessoa quer ser reconhecida pela sociedade (JESUS, 2012).



Fonte: <https://encenasaudemental.com/wp-content/uploads/2019/11/capas-730x365.png>

6. DIVERSIDADE DE GÊNERO

IDENTIDADE DE GÊNERO

MULHER

HOMEM



É como você, na sua cabeça, pensa sobre si mesmo, como se sente, como se enxerga

ORIENTAÇÃO SEXUAL

HETEROSSEXUAL BISSEXUAL HOMOSSEXUAL



Refere-se ao desejo, por quem você se sente atraído/atraída sexualmente

SEXO BIOLÓGICO

FEMININO INTERSEXUAL MASCULINO



Refere-se ao órgão genital, cromossomos e hormônios. Pode ser predominante feminino, masculino ou intersexual (uma combinação dos dois).

EXPRESSÃO DE GÊNERO

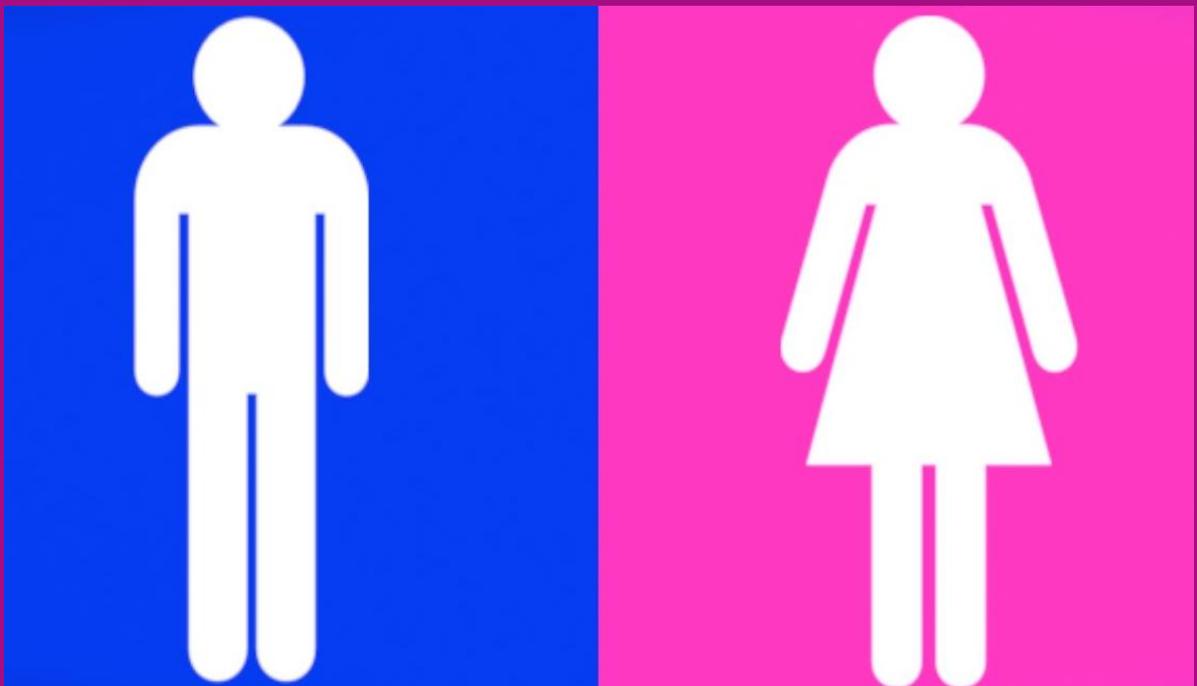
MULHER NÃO BINÁRIO (ANDRÓGENO) MASCULINO



É como você demonstra seu Gênero pela forma de agir, se vestir e se expressar.

7. Cisgênero

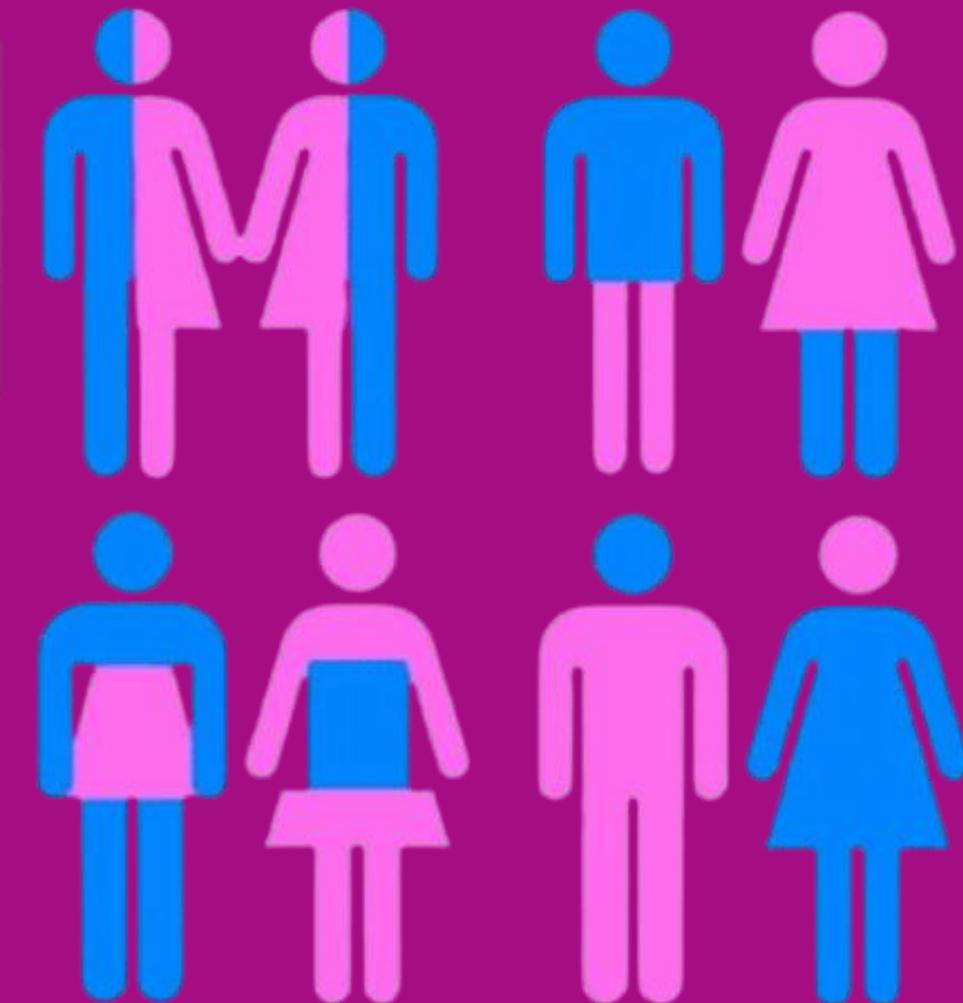
Indivíduo que se identifica com o sexo biológico que nasceu e mantém essa identificação ao longo da vida.



Fonte: <https://esquerdaonline.com.br/2019/01/04/meninos-vestem-azul-e-meninas-rosa-e-ideologia/image-168/>

8. Orientação sexual

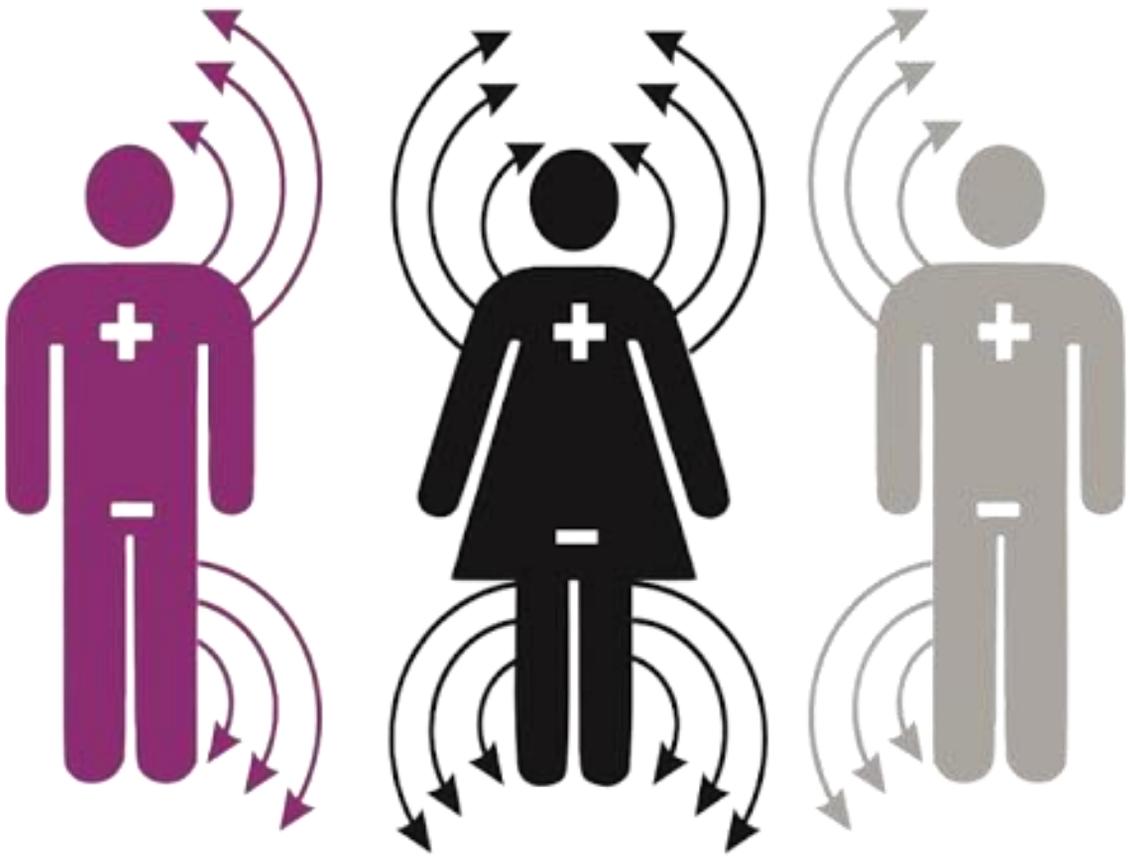
A orientação sexual refere-se a atração afetiva ou sexual que uma pessoa sente por outra independente do gênero (BORTOLINI, 2008).



Fonte: <https://bichadajustica.com/blog/wp-content/uploads/2018/06/pessoas-nao-binarias.jpeg>

9. Assexual

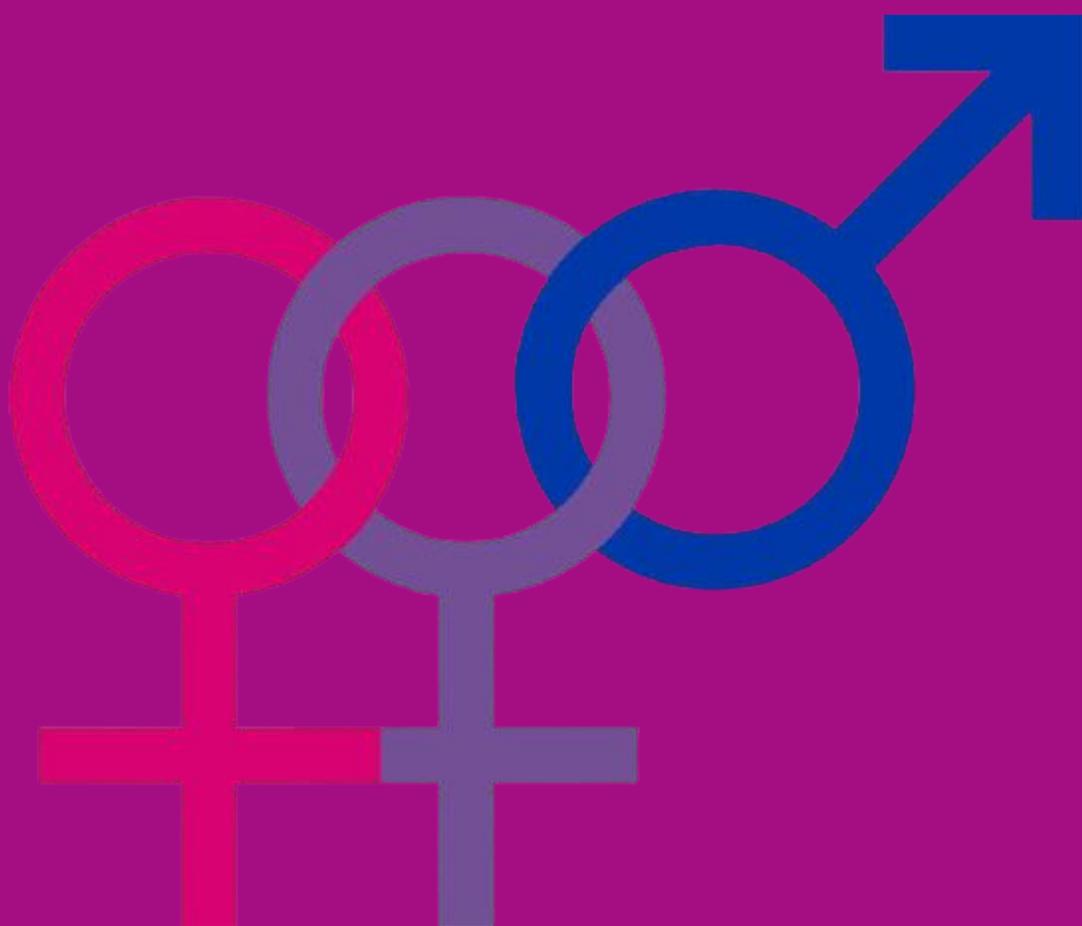
Indivíduo que não sente atração sexual por pessoas de qualquer gênero.



Fonte: <https://images.app.goo.gl/f6ZMnCUSzFGCqGhbA>

10. Bissexual

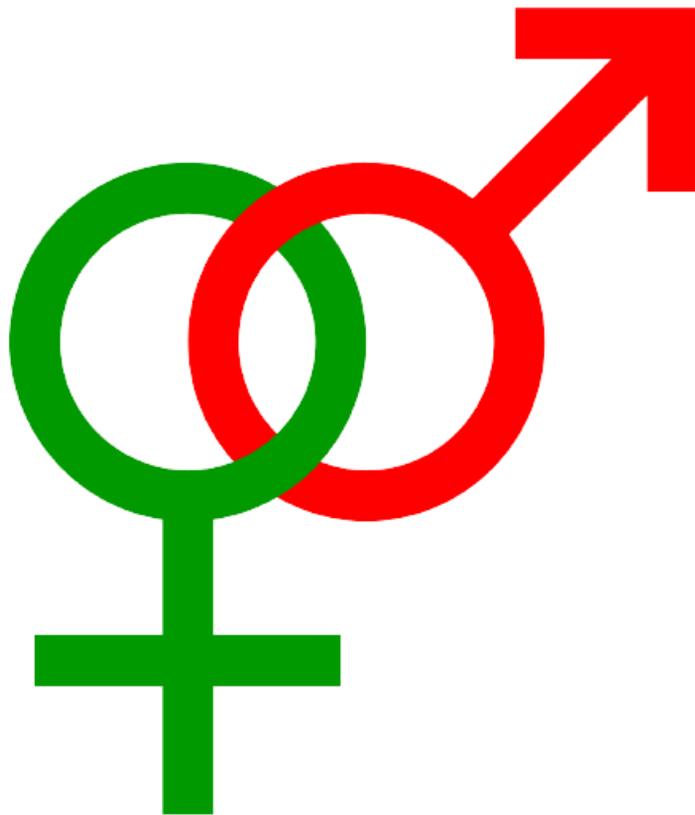
Pessoa que sente atração afetiva ou sexual por outra de qualquer gênero.



Fonte: https://pm1.narvii.com/6721/c57cf2588c2c1d4bc7ec7fe7b14d92258fe4e9bc_hq.jpg

11. Heterossexual

Indivíduo que tem atração por outra pessoa de gênero diferente daquele com o qual se identifica.



Fonte: <https://www.pngwing.com/pt/free-png-soyfh>

12. Homossexual

Indivíduo que sente atração física ou sentimental por outra do mesmo sexo/gênero com o qual se identifica. As mulheres homossexuais são chamadas de lésbicas, homens homossexuais são chamados de gays.



Fonte: <https://bichadajustica.com/blog/wp-content/uploads/2018/06/pessoas-nao-binarias.jpeg>

13. Crossdresser

É um termo novo, referindo-se ao indivíduo que faz uso de acessórios e/ou se maquia de acordo com o gênero oposto ao seu. Essa transformação, na maioria das vezes, pode ser momentânea ou com mais frequência. Neste caso, a pessoa não se identifica como travesti ou transexual. O fato de passar por essa transformação não está relacionada com excitação ou orientação sexual, mas em muitos casos com sua autoestima (JESUS, 2012).



14. Transexual

Termo genérico utilizado para caracterizar a pessoa que não se identifica com o gênero que lhe foi dado em seu nascimento. O indivíduo sente a necessidade de alterar sua constituição biológica, optando pela mudança de sexo, sendo a cirurgia única forma de se sentir totalmente identificado e correspondido na identidade de gênero que sente pertencer.

Mulher Trans: indivíduo em cujo nascimento foi atribuído o gênero masculino e que modificou ou está modificando seu corpo para feminino.

Homem Trans: indivíduo em cujo nascimento foi atribuído o gênero feminino e que modificou ou se encontra modificando seu corpo para o masculino (WPATH, 2011).

Fonte: <https://blogsbpsp.files.wordpress.com/2017/05/trans.jpg>

15. Travesti

Indivíduo designado do gênero masculino no nascimento que vivencia papel de gênero feminino, a partir do uso de roupas, adereços, etc. No entanto, não se reconhece como homem ou mulher e não necessariamente deseja mudar suas características primárias (órgãos genitais), entendendo-se como integrante de um terceiro gênero ou de um não-gênero (JESUS, 2012).



Fonte: http://www.ee.usp.br/posgraduacao/mestrado/apostilas/Acolhimento_Transsexuais.pdf

16. Transformista ou Drag Queen/Drag King

Indivíduo que desenvolve uma homenagem artística aos gêneros, seja pela figura feminina (a Drag Queen) ou masculina (o Drag King) com intuito de realizar performances artísticas ou de entretenimento, geralmente em festas e casas noturnas. Muitas vezes utilizam como forma de trabalho remunerado. Seu personagem não tem relação com sua identidade de gênero ou orientação sexual (JESUS, 2012).

Fonte: <https://mairareis.com/diversidade-de-genero/>

17. Formas de contribuir para uma inclusão livre de preconceito

É necessário que haja o respeito entre as pessoas independente de sua opção sexual, gênero ou sexo, pois os relacionamentos não são entre sexos/gêneros e sim entre indivíduos.

- ➔ Pergunte a pessoa como ela gostaria de ser chamada;
- ➔ Chame-o (a) sempre pelo nome escolhido (independente da aparência);
- ➔ Evite piadinhas e expressões que possam ter denotação preconceituosa e corrija amigos que disseminam tais discursos.

DIVERSIDADE SEXUAL
Aceitar é uma escolha



Respeitar é um dever de todos

18. Referências

BORTOLINI, A. **Diversidade Sexual na Escola**. Rio de Janeiro: Reitoria de Extensão, 2008, v.1, p.64. Disponível em: <http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/DiversidadeWeb.pdf>.

Acesso em: 20 Nov. 2020.

FEITOSA, L. C. **Amor e sexualidade: o masculino e o feminino em grafites de Pompéia**. São Paulo: Annablume. Fapesp, 2005. 168 p.

JESUS, J. G. **Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos**. 2ª edição – revista e ampliada. Brasília, 2012.

LOURO, G. L. Gênero e Sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-posições**, Campinas, São Paulo, v. 19, n. 2 (56), mai/ago. 2008.

MAGALHÃES, L. G. **Manual de Acolhimento de Transexuais e Travestis (TT) à Atenção Primária à Saúde (APS)**. Dissertação (Mestrado Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. 23 f. S/D.



“Ser você mesmo é a melhor coisa a fazer, pois todos os outros já existem. Se você não for o que és, então quem será por ti?”

Mário Pereira Gomes